



FARMACÊUTICO NA PRAÇA

Evento oferece serviços gratuitos aos santistas

GUILHERME ALMEIDA

Farmacêuticos e estudantes de Farmácia realizaram em 31 de agosto, a ação "Farmacêutico na Praça". O evento aconteceu na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos, e em outras 20 cidades do Estado, simultaneamente. Foram oferecidos serviços de aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Um diferencial do evento de Santos foi o exame de Hepatite C com resultado imediato, realizado em parceria com a Prefeitura da Cidade.

A diretora do Conselho Regional de Farmácia, Roseli Simões Barreto, ressaltou que o evento é importante para mostrar a importância do farmacêutico para a saúde. "O programa vem para mostrar a atuação do profissional. O paciente é um todo, então ele precisa de uma equipe multidisciplinar para o tratamento, e o farmacêutico é essencial".

Os pacientes receberam atendimento de farmacêuticos



Guilherme Almeida

Entre os serviços estavam testes de glicose e hepatite C

formados e estudantes. Os perigos da automedicação foram destaque do evento. "O paciente não pode nem pensar em se automedicar. Reutilizar remédios anteriores, principalmente em caso de doenças mais populares, também é arriscado", alerta Roseli.

O atendimento com farmacêutico e a realização de todos os serviços oferecidos durou, em média, 10

minutos, por pessoa. Os 23 profissionais da Baixada Santista atenderam os moradores, das 9h às 13h.

A estudante do último ano de Farmácia na UniSantos, Jéssica Mendes Muniz, ainda não trabalha na área e aproveitou muito a oportunidade. "Eu moro em Itanhaém e não pude participar da ação que houve lá, mas hoje eu fiz questão de comparecer", explica. Faltando

poucos meses para a formatura, a jovem ainda não sabe qual ramo da profissão pretende seguir. "Aqui eu posso ter a experiência do contato com o público. Há muitas possibilidades de carreira e, nesta ação, posso trocar ideias com profissionais muito bons, e, quem sabe, me decidir".

Muitos fiéis não sabiam da ação realizada e foram pegos de surpresa. É o caso do aposentado João Lopes, que foi à paróquia para encaminhar cestas básicas às famílias assistidas

e aproveitou para fazer os exames. "Essa ação é muito boa. Eu não tenho pressão alta nem diabetes, mas aproveitei para fazer o exame de hepatite".

Os voluntários distribuíram folhetos com informações sobre doenças e descarte correto de medicamentos. A organização estima que mais de 20 mil pessoas receberam o atendimento no Estado e cerca de 400 foram atendidas em Santos. O evento foi realizado pelo Conselho Regional de Farmácia, em parceria com faculdades e prefeituras.

Confira exemplos de misturas de medicamentos que causam riscos à saúde

Anticoncepcional + Vitamina C (acima de 1 grama) = Aumento dos níveis do hormônio, contido na pílula, no sangue

Anticoncepcional + Anti-inflamatório ou antibiótico = Perda da eficácia, aumento da chance de gravidez

Ácido acetilsalicílico (AAS) + Bebidas alcoólicas = Aumento do risco de sangramento no estômago

Leite + Antibiótico (Ampicilina + tetraciclina) = Redução do efeito

CÂNCER

Instituto realiza ação em prol de pacientes

LIVIA LINO

Com o intuito de ajudar os pacientes com câncer, os internados na Santa Casa de Santos, Instituto Ronald Mc Donalds em parceria com a Associação Santa Isabel de Combate ao Câncer (ASI), promoveu 3ª Caminhada da Luta Contra o Câncer Infanto-Juvenil. A campanha mobilizou participantes, voluntários, além do Grupo Escoteiro Serra do Mar e o colégio Anglo Santos.

De acordo com Neli Valente Cavallucci, presidente da ASI, que funciona há 16 anos no hospital, a campanha ajudará crianças, jovens e adultos com câncer de toda a Baixada Santista. Para isso, foi feita a venda do Kit-Caminhada no valor de R\$ 30 com direito a camiseta personalizada e material informativo.

A meta deste ano foi ul-

trapassar as 1.200 pessoas participantes alcançadas em 2012 e arrecadar R\$ 30 mil. O mais importante na campanha era a mobilização e a solidariedade. A caminhada começou na Praça das Bandeiras e terminou na Aparecida, em frente ao Mc Donalds.

Segundo Neli, esse é um evento mundial que acontece sempre no último sábado de agosto. E embora em Santos esteja na 3ª edição, em cidades como São Paulo o evento já é uma tradição. "Graças ao instituto, as crianças internadas na Santa Casa podem participar de atividades como artesanatos e festas de aniversário", afirma.

Além dos voluntários da ASI, o Grupo Escoteiro Serra do Mar também esteve presente. Segundo a diretora presidente, Cristina Dias, 28 lobinhos, escoteiros e seniores vieram apoiar a



LIVIA LINO

Cerca de 1.200 pessoas caminharam da Praça das Bandeiras ao bairro da Aparecida, em Santos

campanha. "Durante esse dia, nós costumamos levar

as crianças ao Mc Donalds, mas agora um chefe nosso

está com câncer e isso nos incentivou a ajudar mais".

SERVIÇO PÚBLICO

SESI implanta Karatê gratuito em apoio ao jovem que fazia pedágio

NÁTHALY AZEVEDO

Álvaro Mendonça Melo treina Karatê há sete anos e junto com seus pais fazia o pedágio (que é fazer demonstração do esporte em frente aos automóveis e pedir dinheiro aos motoristas), pois não tinha condições financeiras para participar de competições como o sul-americano, por exemplo.

O presidente do SESI, Paulo Skaf, idealizou uma nova modalidade esportiva ao complexo, o Karatê, após conhecer Álvaro. Ele e mais 25 atletas de alto rendimento integram no programa. “Estou muito feliz, pois é a primeira vez que tenho apoio”, revelou o garoto que treina duas horas todos os dias.

O professor de Karatê, Carlos Magno Duarte os treina e tem uma academia desde 1988. É mestre de 5º Dan pela Confederação Brasileira de Karatê e 6º Dan no estilo Shorin-Ryu e há 20 anos for-



Apresentação da modalidade Katai. Álvaro Mendonça e mais 25 atletas integram no projeto

ma atletas de seleção.

“A ideia do projeto é estruturar melhor a arte mar-

cial. O judô já tem seu campo em Santos e Cubatão. Porém, o Karatê ainda não

atingiu o mesmo na cidade e na realidade, Santos fornece muitos atletas para a

seleção brasileira”, explicou o professor.

“O SESI conta com diversos esportes e além dessa nova modalidade, existem outras como: natação, futebol, luta olimpica, e judô somente no pólo em Cubatão. No estado de São Paulo, atende 16 modalidades diferentes”, explicou Duarte.

Segundo o diretor do SESI, Michel Christoforo Kabbach, os benefícios são voltados para os jovens atletas que vão ser formados para a modalidade de Karatê. “É importante, pois é um esporte de competição, é agregado de valores profundos e irá contribuir na formação desses jovens. No SESI temos o programa Atleta do Futuro e nós fazemos treinamento para o futebol, natação e agora, Karatê”.

As inscrições para a prática da nova modalidade de esporte no SESI são gratuitas e estão abertas para as fases 1, 2 e 3 nas faixas etárias de 10 a 17 anos.

ESPIRITUALIDADE

Medicina e religião, união para um atendimento mais humanizado

DANNIELLY COSTA

Tratar a medicina como algo mais humano para garantir maior conforto na relação médico-paciente. Este foi o tema central da Jornada Saúde e Espiritualidade promovida pela Associação Médico Espírita de Santos (AME), ocorrida no último dia 31, na Universidade Santa Cecília (UNISANTA). O evento discutiu a ligação entre a saúde e a psicologia e o que pode ser feito para unir a Medicina e a religiosidade.

Tendo sempre temas que envolvem o espiritismo e a Medicina, o evento, que acontece anualmente, trouxe discussões sobre o tratamento dos pacientes. Para o presidente da AME Santos e médico psiquiatra, Flávio Braun, a jornada discute a necessidade de um tratamento com mais humanidade. “Não se deve tratar apenas a doença, mas o paciente como um todo”.

Os espectadores es-

tavam empolgados mesmo antes das palestras começarem. O professor universitário Ivo Koedel disse sempre ir aos eventos da AME. “Os temas são sempre empolgantes. Eles são sérios e comprometidos”.

O endocrinologista e presidente da AME Goiânia, Jorge Daher, fez a segunda palestra do dia e falou sobre a interação do corpo e espírito com a endocrinologia. “Ao tratar o paciente levando em conta o seu espírito, o tratamento pode ser desvinculado da doença, fazendo com que ele se sinta melhor, já que a saúde é tratada de maneira individualizada e humanizada”.

A jornada contou com cinco palestrantes vindos de diferentes regiões que abordaram assuntos desde a mediunidade até alimentação, tudo embasado em conceitos médicos e espíritas. Informações sobre o grupo pelo site amesantos.blogspot.com.br

SERVIÇOS

Poupatempo agiliza serviço a motoristas

JOSIMAR FRAZÃO

O Poupatempo de Santos oferece inúmeros serviços para a população da Baixada Santista. Entre eles, estão a emissões de RG, carteira de trabalho e a renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Esse procedimento tende a demorar um pouco mais quando realizado junto à autoescola. Com isso, muitas pessoas procuram o Poupatempo para agilizar a situação e poder continuar dirigindo sem problemas.

Para quem pretende tirar a CNH pela primeira vez, o órgão apenas realiza a emissão das fotos, a biometria e, em alguns casos o exame de vista. Antes de ir ao local é possível

realizar um pré-cadastro no site www.e-cnhs.gov.br. Já para renovar o documento, o cidadão precisa ter em mãos a CNH registrada, ser considerado apto no exame psicológico, RG, CPF e comprovante de residência. Para agendar o dia da renovação, as pessoas podem ir até à sede, localizada à Rua João Pessoa, 246 – Centro ou pelo site www.eagendamento.poupatempo.sp.gov.br. Neste processo de renovação o motorista paga uma taxa de R\$ 95,88.

Muitos condutores acabam perdendo ou extravando suas respectivas CNH, mas neste caso a unidade também realiza a emissão da 2ª via da carteira de habilitação. Nesse

processo é preciso estar com RG em bom estado, CPF, comprovante de residência. Neste serviço é cobrada a taxa de R\$ 31,96. Todo o atendimento a respeito de documentação de trânsito pode ser obtida no box do Detran, localizado próximo à entrada da Rua João Pessoa.

Serviço - O Poupatempo é um projeto criado pelo Governo de São Paulo e começou a operar no ano de 1996, com a finalidade de oferecer vários serviços de natureza pública ao cidadão. Em Santos, o projeto foi instalado em 2008. Desde então já beneficiou milhares de pessoas na Baixada Santista.

Expediente

PRIMEIRO TEXTO é o Jornal laboratório do Curso de Jornalismo. Redação, edição e diagramação dos alunos do 2º ano de Jornalismo do período noturno.

Diretor da FaAC: Humberto lafullo Challoub.

Coordenador de Jornalismo: Robson Bastos.

Professores Responsáveis: Fernando Claudio Peel (diagramação), Fernando De Maria, Luiz Carlos Bezerra (textos) e Luiz Nascimento (fotos).

Editor: Guilherme Almeida.

Sub-editor: Lucas Ferreira.

Editores gráficos: Livia Lino e Lucas Ferreira (Primeira página), Náthaly Azevedo (Página 2), Danny Costa (Página 3)

O teor das matérias e artigos são de responsabilidade de seus autores não representando, portanto, a opinião da instituição mantenedora.

CELEBRAÇÃO

Fiéis se reúnem em festa à padroeira

LUANA CRISTINA

Santos comemora até 8 de setembro a Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira da Cidade. Os eventos começaram em 25 de agosto e envolvem missas, rezas e outros encontros.

Construída entre 1599 e 1610, a capela no morro de São Jerônimo é o santuário da virgem Nossa Senhora do Monte Serrat. Ganhou devoção do povo após invasão holandesa na Capitania de São Vicente. Foi o grande milagre da Virgem: os soldados estavam subindo o morro em direção à capela, onde se abrigava grande parte da população, mas, um desmoronamento soterrou os invasores acabaram deixando a vila.

Salvadora da Cidade, em 1954 foi denominada a Padroeira de Santos, confirmada pelo Papa Pio XII, e em 8 de setembro de 1955 foi coroada como tal. Desde então, nesta data, é comemorado o dia de N. S

Monte Serrat.

Há 14 anos, o Pároco da Catedral de Santos e do Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, Pe. José Myalil Paul, conhecido como Pe. José Paulo, organiza esta grande comemoração. São 22 paróquias de Santos e 47 da região. A organização começou em abril e a festa teve início no dia 25 de agosto. O encerramento ocorre no dia 8 de setembro, às 19h.

“A devoção do povo para com Nossa Senhora do Monte Serrat está enraizada na Baixada Santista. Não é festa da Igreja Católica, pois envolve todas as autoridades. E a cada ano que passa tem aumentado os fiéis”, conta o padre. Terceira maior festa religiosa do Estado de São Paulo, a comemoração à padroeira da cidade é considerada uma grande demonstração de fé. “Depois, vem o agradecimento e, por último a súplica do povo à virgem milagrosa”, conforme o padre.



Festa em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat atraiu fiéis pelas ruas do Centro

Maria da Conceição, fiel desde 1989, crê que a fé dela ainda é pequena diante dos milagres já concedidos pela virgem. “Acredito ter merecimento, pois oro para que Nossa Senhora interceda por mim e já tive muita graça alcançada”, revela. Ela, que ficou viúva, hoje se dedica ao trabalho na paróquia, vendendo flores com a oração da padroeira santista. Com grande emoção, Dona Maria fala que não se cansa de trabalhar para Jesus, e que só ele sabe a alegria de ver a imagem da Santa subindo

o morro.

Cerca de 100 mil pessoas participam desta comemoração. A programação para o domingo, 8 de setembro é a seguinte.

Na Catedral - Praça Patr José Bonifácio, nº5 Centro - Santos /SP

7h Missa Solene - Pe. José Maria da Silva

8h Missa Solene - Pe. Caetano Rizzi

9h30 Missa Campal, em frente a Catedral, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido e clero de Santos.

Em seguida, acontecerá a procissão com a imagem da

virgem Nossa Senhora do Monte Serrat até o Paço Municipal de Santos, onde haverá a consagração da Cidade à padroeira, posteriormente retornando ao seu Santuário.

No Santuário - Caminho Monsenhor Moreira, nº 33 Monte Serrat - Santos/ SP

9h - Missa Solene- Pe. Francisco José Greco

16h - Missa Campal - Dom Jacyr Francisco Braido (Bispo Diocesano)

19h- Missa Solene - Pe. José Myalil Paul (Pároco) e encerramento da festa.

20h quermesse no Santuário.

FESTIVAL

Folclore toma conta do Mercado Municipal

ELAINE FARIAS

Os frequentadores, comerciantes e moradores do Centro de Santos, além de pessoas que passaram pelo Mercado Municipal de Santos em 31 de agosto, tiveram uma manhã diferente.

Foi o 26º Festival Internacional de Folclore do Brasil e do Circuito Brasileiro Fest In Folk, do qual participaram os grupos Allpa Manta Companhia Folclórica Nacional, da Argentina, e Tambor Turonõ Y Turén Em Danzas, da Venezuela, trazidos pela Associação Brasileira dos Organizadores de Festivais de Folclore e Artes Populares (AbrasOFFA). O evento, realizado em vários locais da cidade, começou em dezembro de 2012 e termina no final deste ano.

Segundo o coordenador de Eventos do Mercado Municipal, Gildo Andrade, esse evento é de grande importância para a revitalização do local, do ponto de vista



Festival reuniu dançarinos de diversos países que também se apresentaram a alunos da rede municipal

cultural, turístico e, acima de tudo, histórico. O intuito é fazer com que as famílias e os turistas voltem a frequentar o lugar, que já foi um dos principais pontos turísticos.

Gilson de Oliveira, 51 anos, agente de exportação e morador da Vila São Jorge, São Vicente, foi ao evento acompanhando sua esposa: “Cultura é tudo! Deve-

mos estar cientes e sempre aprender um pouco mais”.

A presidente de Honra da AbrasOFFA, Helena Loureiro, explica que a Ong está incluída entre as outras instituições do mundo inteiro no projeto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), que divulga o folclore de várias nacionalidades em prol

da paz mundial. Helena explica que nada é pago. Os artistas tiram do bolso o valor das suas passagens e quando chegam a Santos, as secretarias de Turismo, Cultura e Esporte dão comida, hospedagem e transporte. Não se paga cachê.

O músico Miguel Chacón, do grupo venezuelano, diz que no seu país as pesso-

as conhecem bem a cultura brasileira e que gostou da comida. Ele acha as pessoas muito amistosas e as brasileiras muito bonitas e veio ao Brasil conhecer as praias como as do Rio de Janeiro e que gostou muito do que viu e do samba que ouviu.

O diretor artístico e coreógrafo do grupo argentino, Ariel Sosa, conta ter feito amizade com os organizadores desse evento em outro festival. Ele ficou muito interessado em vir se apresentar no Brasil, conhecer a praia e ainda diz que gostou muito dos jardins da Cidade. Só estranhou o hábito brasileiro de comer arroz, já que na Argentina eles o substituem pelo pão.

Para todos, brasileiros, venezuelanos e argentinos, o que fica evidente é a união das culturas, por meio da divulgação da sua dança e sua arte na defesa da paz.

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.abrassoffa.org.br

Divulgação/PMS